



Community of Practice
Cash Transfers in Africa



WEBINAR:

Government SP Responses to COVID in SSA: *Expansion of cash transfer programs during COVID*

Presenter:

Country:

November 18th, 2020

12:30 pm WAT - 3:30 pm EAT



About the webinar

- ▶ Hosted by the Anglophone and Lusophone Community of Practice of Cash Transfers in Africa
- ▶ Co-hosted today with the World Bank and UNICEF
- ▶ Social Media: socialprotection.org; [Twitter](#); [Facebook](#)

Social Protection Response to #COVID19

- ▶ Key points of the Presentation:
 - ▶ Enquadramento da Proteção Social em Cabo Verde
 - ▶ Medidas implementadas no âmbito do COVID

SIDS (Small Island Development State) and SMIC (Small Middle (low)-income country)



Total pop: 544 081 inhabitants (2018 projections)

Pop under 25 years old: 45%

Life expectancy: 77

Unemployment rate (% of active pop.): 11.3

GDP: \$ 1,977 billions USD (2018) [WB] | GDP per capita of US \$ 3,209 [WB 2017]

Inflation (variation in %): 1.1

Poverty reaches 35% of the population (53% are women, 51% live in middle urban, 38% are children 0-15 years old, 5% 65 and more). Poverty is deeper in rural.

Gender gaps in the labour force indicate salient disparities in disfavour of women. Availability of decent work for women is reduced as a result of inequalities in distribution of unpaid work.

Women operate most in informal business units (62,5%) - 3 in 5 workers in the informal sector are women and domestic work.

Women are the poorest in the country and women head of households (2 in 5 are poor) with care dependent person are one of the most left behind. Being a poor women and children with disabilities can aggravate vulnerability.

NEET: 30,6% (2018)

Proteção Social em Cabo Verde: Pré COVID

Proteção Social

Seguro Social

Natureza contributiva (contribuição paga regulamente);
Benefícios a curto **prazo**(*maternidade, desemprego, doença,...*)
Benefícios deferidos(terceira idade, pensão, pensão de sobrevivência)

Assistencia Social

Natureza não-contributiva (pagos através de receitas do Estado);
Transferencias sociais (**pensão social, rendimento Social de Inclusão.**)

Serviços Sociais

- Serviços essenciais e outros serviços, incluindo:
 - habitação
 - Cuidados e serviços de saúde (vacinação, planeamento familiar, ...)
 - **Educação e formação**
 - **Inclusão social das pessoas com deficiências** ou problemas crónicos de saúde
 - Cuidados: Crianças, Idosos e Pessoas com deficiência)

Estratégias

Focalização das Políticas Sociais para a Família, grupos vulneráveis, como idosos e pessoas com deficientes

Definição de políticas Públicas centradas no agregado familiar e voltadas para a redução da Pobreza e Inclusão dos grupos vulneráveis

Reforço a capacidade de gestão, seguimento e avaliação dos serviços centrais

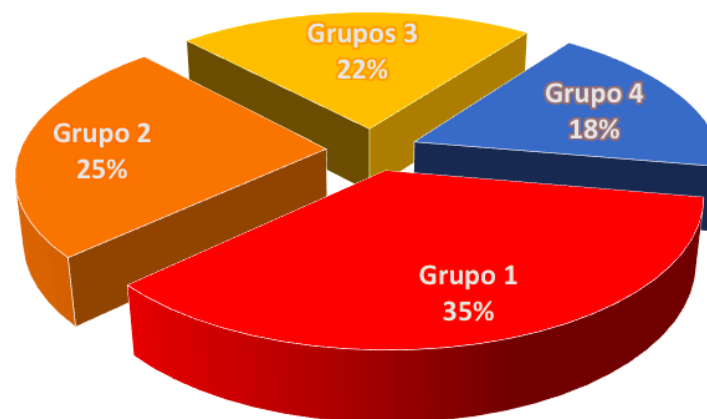
Aposta na operacionalização dos Programas a nível dos territórios

Aprofundamento da parceria entre o sector público e a sociedade civil

Desenvolvimento de ferramentas de gestão no setor que garantam maior inclusão; mais justiça social e transparência na concessão dos benefícios

Sistemas Informatizados Gestão no setor da Inclusão Social: Cadastro Social Único

Aprovado pelo Decreto-Regulamentar nº7/2018, de 20 de setembro - BO Nº60 I Série



48.000 Agregados familiares e
158.857 indivíduos registados

Rendimento Social de Inclusão (RSI)



- ▶ Transferência de Rendimento direto às famílias.
- ▶ Aprovado pelo decreto- lei nº 41/2020 de 02 de abril.
- ▶ Destina-se a agregados classificados no Grupo 1 com crianças menores de 15 anos, registados e classificados através do Cadastro Social Único.
- ▶ Objetivo de garantir uma renda/rendimento fixa temporária (durante 2 anos) para satisfação das necessidades básicas.
- ▶ Condicionismo: seguir programa de acompanhamento familiar.
- ▶ Finalidade de reforçar as atividades inclusão social e produtiva, auxiliando no processo de autonomia.

Setor Informal em Cabo Verde

- ▶ Dados do INE de 2015 indicam que existiam cerca de **33.229 unidades de produção informais (UPI)** que constituem o sector informal não agrícola de Cabo Verde e 85,4% eram geridas por promotores que têm essa atividade como trabalho principal.
- ▶ Contribuição do sector informal não agrícola na riqueza nacional (PIB), os números apontam para cerca de 12,1%.
- ▶ Constituído por vendedores ambulantes, pescadores e agricultores, trabalhadores dos transportes e da construção, trabalhadores domésticos, entre outros, estão mais vulneráveis aos choques porque não estão cobertos pelas redes de segurança
- ▶ A taxa de abrangência do sistema de proteção social obrigatória em 2019 era de 45,7% da população residente, representando uma cobertura da população activa de 51%. Encontram-se inscritos no regime contributivo aproximadamente 4.695 trabalhadores da economia informal, sendo 2.401 no regime Trabalhador por conta Própria e 2.294 Trabalhadores do Regime Doméstico, representando 2.3% e 2.2% respetivamente no universo de inscritos. (Dados Administrativos INPS 2019)

Principais medidas/programas especialmente direcionadas para os trabalhadores da economia informal

Resolução nº 58/2020 de 30 de Março, e

Resolução nº 71/2020, de 13 de maio :

- ▶ Prestação mensal para o/a trabalhador/a (única)
- ▶ Montante: 10.000 escudos (correspondentes a 50% do salário médio mensal dos trabalhadores por conta própria inscritos no INPS)
- ▶ Trabalhadores elegíveis: (a) trabalhadores REMPE; (b) trabalhadores por conta própria do sector informal; (c) trabalhadores das empresas privadas não inscritos no REMPE; (d) trabalhadores dos jardins infantis e creches privados não inscritos no INPS; (e) foi alargado aos trabalhadores(as) domésticos(as) a partir da Resolução nº 71/2020
- ▶ Previsão orçamental para pagar a 30.000 trabalhadores(as)
- ▶ Trabalhadores(as) distribuídos pelos 22 municípios do país (foram estabelecidas quotas por cada município)

Desafios encontrados na elaboração e operacionalização dessas respostas e respostas encontradas

A salientar:

- ▶ A sua implementação num contexto de Estado de Emergência com fortes restrições de mobilidade.
- ▶ Inexistência de plataformas de registo dos trabalhadores informais.
- ▶ A não bancarização dos informais, sendo a transferência bancária um dos mecanismos de pagamento do tesouro do Estado.

Operacionalização da Medidas e seus desafios

- ▶ Esforço redobrado de adequação de procedimentos para agilizar a sua execução, que passou pela combinação de diferentes fontes de dados para garantir o acesso dos beneficiários à prestação.
- ▶ Teve de ser criada uma Plataforma de Pré-Cadastramento no CSU :
<https://rso.csu.edit>
 - Foram registados 37. 067 trabalhadores nos 22 municípios do país, sendo que 22 mil residem na cidade da Praia. Cerca de 70% estavam inseridos na área de venda ambulante.
 - O processamento das informações dos beneficiários do RSO selecionados através da Plataforma de Pré-Cadastramento do CSU (17.9732 - 89,3% dos selecionados) permitiu constatar que **67% são do sexo feminino e 4% são imigrantes.**
 - Por profissões, aquelas com maior número de beneficiários são as áreas de comércio informal (vendedores de frutas, legumes, roupas, peixe, etc), serviços domésticos e construções

Boas Práticas na operacionalização da medida

A salientar:

- ▶ Muito importante o trabalho das equipas sociais das Câmaras Municipais e de várias ONG's, na identificação dos trabalhadores do setor informal, alvos dos programas.
- ▶ Colaboração dos diferentes bancos comerciais, tanto para abertura de contas, como para a verificação da informação bancária e dos Correios de Cabo Verde no pagamento de beneficiários sem conta bancária.
- ▶ O processo de inscrição foi operacionalizado com base em listas enviadas pelas Câmaras Municipais ou importado através dos registos da plataforma, mas sem suporte documental o que levou a deteção de erros na atribuição do rendimento – 217 casos (1%).

Rendimento Social de Inclusão Emergencial



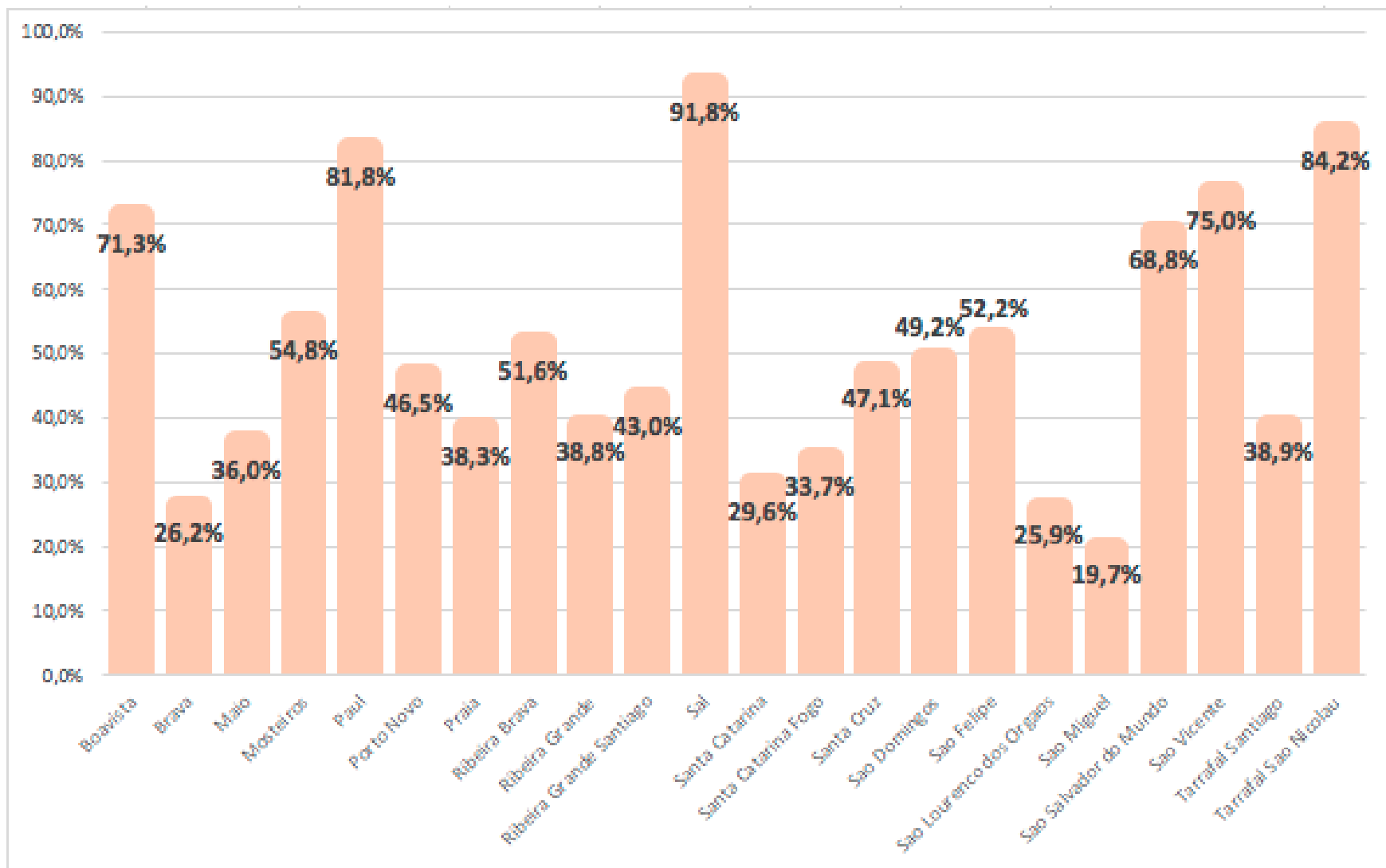
- Programa de transferência direta às famílias no valor de 5.500 ECV mensais.
- **CrITÉrios de Acesso:** estar inscrito no CSU, classificado no grupo 1 de focalização com crianças ate 15 anos.
- Iniciou em Abril e permanece ate o primeiro semestre de 2021
- **4.220** agregados beneficiários integrados ate Novembro de 2020
- **Previsão de alargamento para novos 18 mil agregados (Grupo I e Grupo II com crianças ate 15 anos)**

Proporção do Indivíduos beneficiários Vs. total população

Concelho	População 2020	Total RSI	Porporção População (%)
Boavista	19.879	228	1,15
Brava	5.405	638	11,80
Maio	7.525	519	6,90
Mosteiros	9.243	1.525	16,50
Paul	5.382	1.375	25,55
Porto Novo	16.832	3.360	19,96
Praia	170.236	7.406	4,35
Ribeira Brava	6.836	951	13,91
Ribeira Grande de ST	8.556	1.036	12,11
Ribeira Grande SA	15.444	2.012	13,03
Sal	41.121	1.018	2,48
Santa Catarina do Fogo	5.206	546	10,49
Santa Catarina ST	47.181	5.041	10,68
Santa Cruz	25.917	6.816	26,30
São Domingos	14.198	2.685	18,91
São Filipe	20.366	5.460	26,81
São Lourenço dos Órgãos	6.913	1.262	18,26
São Miguel	13.779	2.214	16,07
São Salvador do Mundo	8.596	1.806	21,01
São Vicente	84.964	3.268	3,85
Tarrafal de SN	5.195	1.073	20,65
Tarrafal ST	18.085	1.867	10,32
Total	556.857	52.106	9,36

Dados ate 17 de novembro de 2020

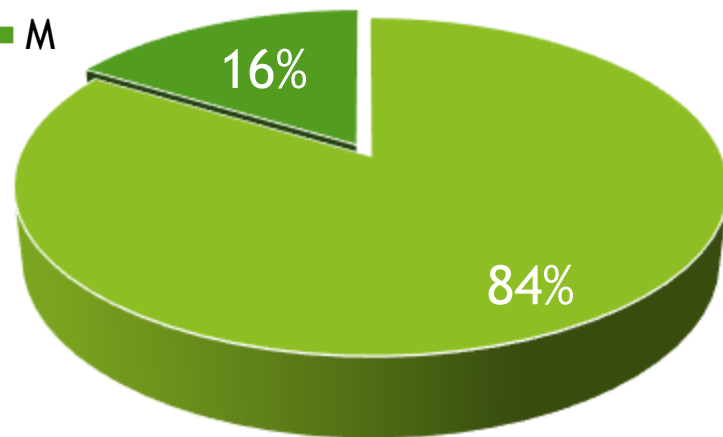
Taxa de cobertura de agregados com crianças ate 15 anos



Perfil dos beneficiários: Representantes

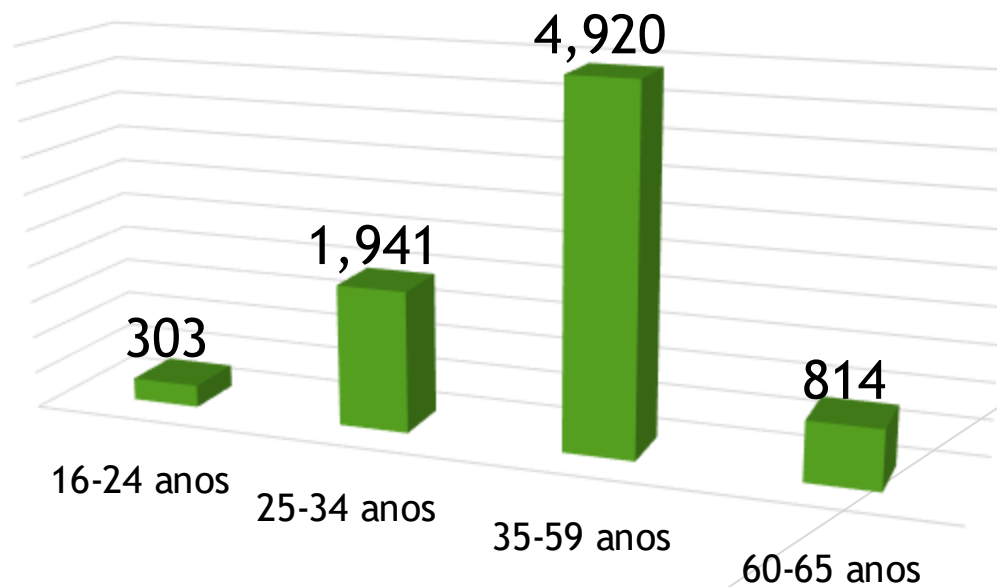
Representantes Masculinos: 1496

■ F ■ M



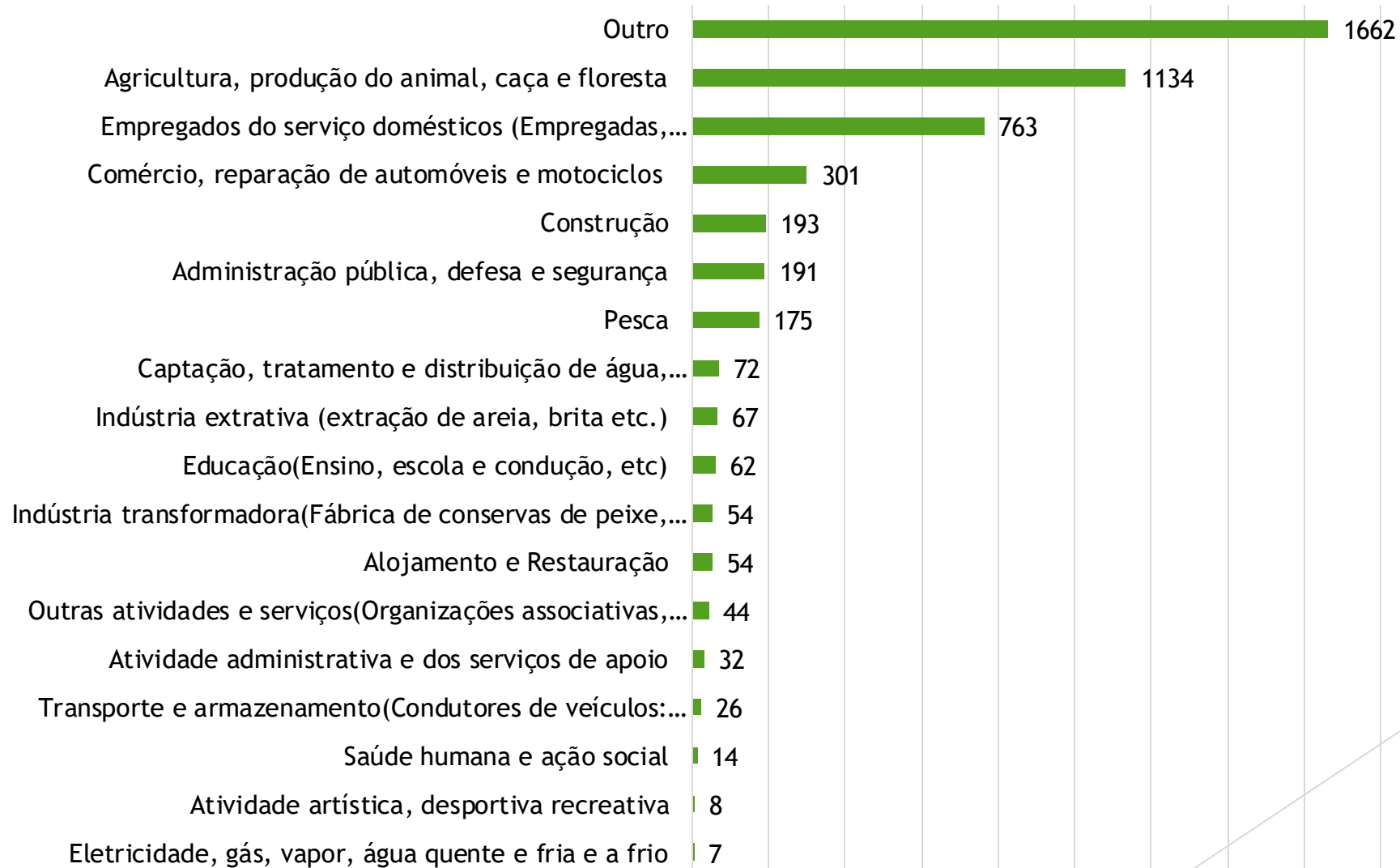
Representantes feminino : 7648

Faixa etária

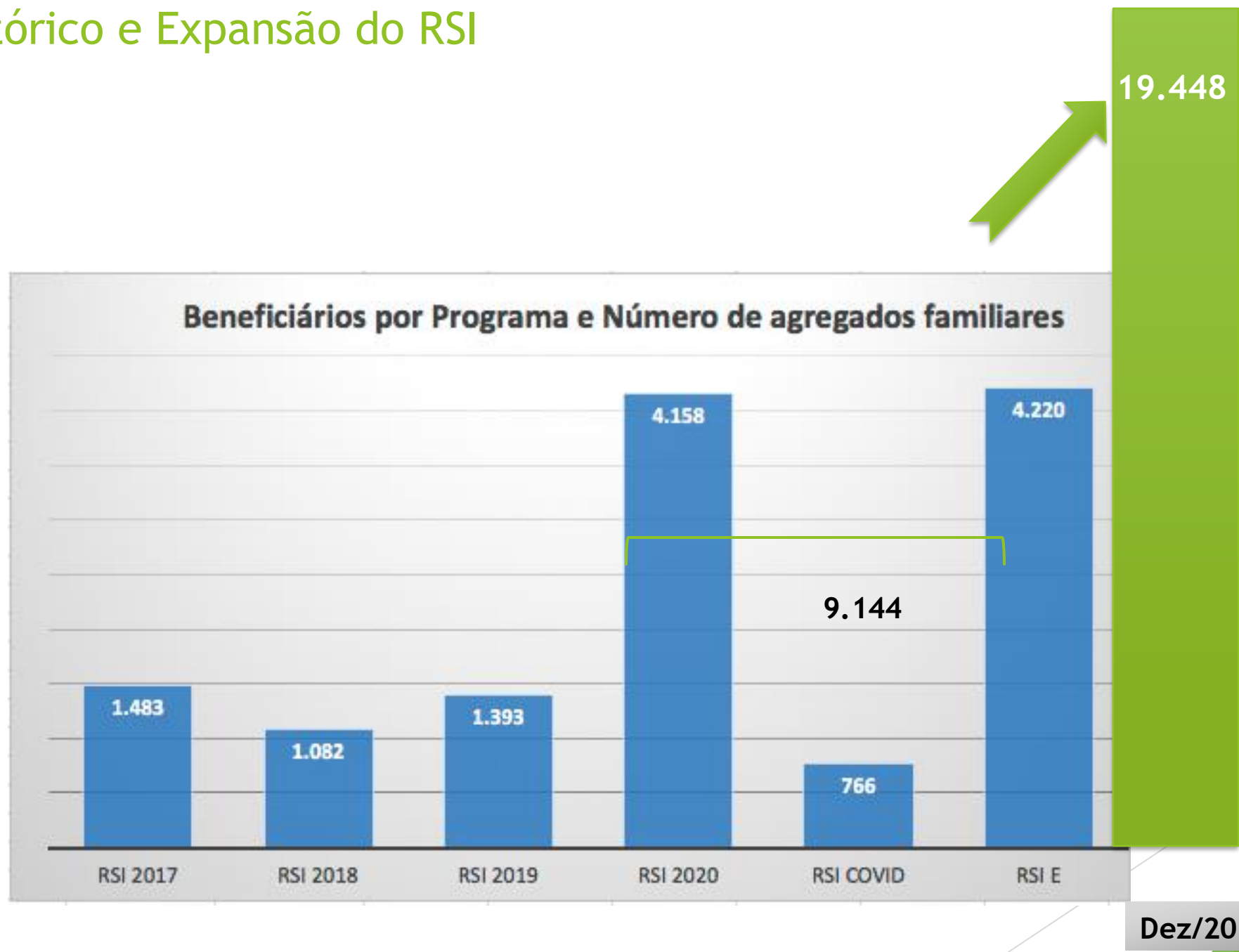


Perfil dos beneficiários: Atividade económica dos que tem ocupação

Atividade Económica



Histórico e Expansão do RSI





Thank you!
Any questions?

